

Ações Ambev para proteção de sua cadeia de valor

Cuidado com o nosso ecossistema

Cuidar da saúde e segurança da nossa Gente e dos stakeholders da nossa cadeia de valor é muito importante para a gente. Desde que a pandemia começou, adotamos uma série de iniciativas e esse momento delicado nos trouxe vários aprendizados na gestão dos nossos times e no suporte ao ecossistema do nosso negócio.

Nossa Gente

- Criamos um comitê formado por executivos e as principais lideranças da companhia, que se reúne diariamente para avaliar o cenário e adotar as medidas necessárias para manter a segurança de todos. Além disso, passamos a contar com a consultoria do Dr. Esper Kallás, referência em infectologia no Brasil, para revisar os protocolos e orientar o comitê e funcionários.
- As principais medidas para garantir a proteção dos funcionários foram adotadas antes mesmo do Governo iniciar a recomendação de isolamento social. Todos que fazem parte do grupo de risco, por exemplo, estão fazendo home office obrigatório. O trabalho remoto também foi implantado a funcionários dos escritórios e das equipes de vendas.
- Nas unidades de produção, foram reforçados protocolos de higiene e segurança. Medidas como restrição do número de pessoas em áreas comuns, mais espaço entre os funcionários nos fretados e no refeitório, são algumas das formas de prevenir o contágio. E, caso qualquer funcionário relate sintomas de COVID-19, ele e as pessoas com quem ele teve contato nos últimos cinco dias seguem diretamente para quarentena. Os casos são acompanhados de perto pela nossa equipe médica.
- O bem-estar e a saúde mental dos funcionários também são prioridade. Contamos com iniciativas como lives de exercício físico e meditação, dicas de entretenimento, bem como canais de suporte psicológico gratuito. Além disso, temos agora com uma diretoria dedicada a olhar a saúde mental e diversidade e inclusão de seus funcionários.
- Já o nosso retorno ao trabalho presencial vai acontecer de forma gradual, só para os quem não faz parte do grupo de risco e quem não esteja sob suspeita de contaminação do vírus e com todos os protocolos de segurança aplicados em nossas unidades. Vamos levar em consideração, sempre que possível, as preferências das pessoas sobre trabalhar em casa ou no escritório.

Nossos parceiros

Trabalhamos com uma variedade muito grande de fornecedores, com realidades bastante distintas. São cerca de 15 mil empresas – entre pequenas, médias e grandes – que fazem parte do ecossistema de parceiros em toda a América do Sul, sendo 9 mil só aqui no Brasil.

- Com isso, uma das nossas principais preocupações também foi ajudar os nossos parceiros, em especial as micro e pequenas empresas que fazem parte da nossa cadeia e que estão mais vulneráveis aos efeitos da crise. Nossas iniciativas se basearam em três pilares principais:

Política flexível de pagamentos: nós temos uma política flexível de pagamentos para toda a nossa base de fornecedores. Ela permite que as empresas que faturam até R\$ 100 mil por ano conosco possam reduzir seus prazos de pagamento para até 30 dias. As empresas que faturam até R\$ 200 mil com a gente, podem reduzir esse prazo para até 60 dias. Essa é uma política que já existia antes, mas que ganhou mais força agora, durante a pandemia. Além disso, para empresas com faturamento maior, nos disponibilizamos a avaliar caso a caso

Expansão: queremos expandir nossa base de fornecedores, oferecendo a oportunidade para que cada vez mais parceiros se desenvolvam - em especial neste momento de crise. Pensando nisso, fizemos um webinar para ajudar no desenvolvimento da cadeia e oferecer oportunidades para que mais parceiros possam se cadastrar em nossas bases

Gestão de negócios: disponibilizamos conteúdos gratuitos e on-line para ajudar nossos fornecedores e parceiros com a gestão de seus negócios. Junto a ONG Falconi, preparamos um manual de gestão de negócios durante a crise de COVID-19. E, na nossa plataforma social VOA, oferecemos cursos online e gratuitos com foco em gestão. São nove aulas, com vídeoaulas e apostilas, que reúnem conhecimento normalmente compartilhado com ONGs que participam do VOA.

- Também adotamos medidas para proteger e manter aquecidos os negócios dos produtores rurais parceiros da companhia, responsáveis pelo fornecimento de mandioca, no Nordeste no Brasil, e cevada, no Sul do País.

Nordeste: produtores de mandioca

Garantia de renda durante a pandemia: contamos com um portfólio de cervejas regionais no Nordeste: Nossa (PE), Magnífica (MA) e Legítima (CE), que têm como principal matéria-prima a mandioca, comprada de pequenos produtores rurais do interior desses estados. Com o projeto, geramos novas possibilidades de renda para esses trabalhadores e desenvolvemos a agricultura familiar.

Durante a pandemia, seguimos apoiando essa nossa rede de fornecedores no Nordeste e, além da compra de mandioca para produção das cervejas, compramos adicionalmente a matéria-prima necessária para colocar em prática iniciativas de prevenção contra o COVID-19 nos estados. Com isso, conseguimos desenvolver projetos que levaram ajuda para ainda mais gente:

Maranhão

- Doação de 100 mil unidades de sabão produzido a partir de fécula de mandioca, mesmo ingrediente utilizado na receita da cerveja regional Magnífica e comprada dos agricultores parceiros. Aprovada pela Anvisa, cada unidade do sabão tem 200g e pode ser utilizado para higiene pessoal e doméstica.
- A produção do sabão ficou por conta da empresa parceira local Saponóleo Santo Antônio. As unidades foram destinadas à Secretaria de Saúde do Governo do Estado, que ficou responsável pela distribuição nas comunidades que mais concentram casos da doença.

Pernambuco e Ceará

- Doação de 20 toneladas de goma de mandioca para a Secretarias de Saúde de Pernambuco e Ceará, distribuídas para famílias de baixa renda que enfrentam ainda mais dificuldades neste período de pandemia.
- Contamos com a contribuição do parceiro Goma Fresca Pinheiro, no Ceará e Produtos Zé de Lima, em Pernambuco, empresas responsáveis por receber as sete toneladas de fécula e transformá-las em 10 toneladas de goma de tapioca.
- A mandioca seguiu para a fecularia Indústria Maxx Amidos do Brasil, onde foi extraída a fécula utilizada na produção das cervejas Nossa e Legítima. Essa mesma fécula foi redirecionada para os parceiros Goma Fresca Pinheiro e Produtos Zé de Lima, que produziram a goma de tapioca.

Conscientização à distância: para continuarmos ainda próximos aos produtores parceiros no Nordeste mesmo durante a pandemia, passamos a enviar por Whatsapp cartilhas com orientações e instruções para a colheita, para que ela fosse feita de maneira ordenada e reunindo poucas pessoas. Com isso, garantimos que os protocolos de segurança e prevenção fossem seguidos durante a produção da mandioca e todo o processo foi feito com o distanciamento social necessário, sem as famílias aglomeradas como ocorria antes da pandemia, e uso de máscaras.

Além disso, contamos com a ajuda da startup Maneje Bem, nossa parceira no Maranhão, que nos apoia providenciando assistência técnica on-line aos produtores rurais de Magnífica. Como a pandemia coincidiu com o início do período de colheita no Nordeste, buscamos uma forma de, mesmo com à distância, manter os agricultores informados durante sua rotina no campo. Para isso, a Maneje Bem nos ajudou com a realização de lives técnicas aos agricultores não só do Maranhão, mas também dos outros dois estados, sempre priorizando transmitir as informações de maneira de fácil entendimento a todos. O retorno dos agricultores e de suas cooperativas foi muito positivo.

Em paralelo, a Maneje Bem disponibilizou em seu site vídeos e um guia prático de precauções durante a pandemia voltados aos agricultores. Nesses materiais, são apresentados conteúdos sobre medidas de higiene e distanciamento social, como o reforço do uso da máscara de proteção, lavagem das mãos com frequência e importância de evitar aglomerações. São abordados ainda cuidados com grupos de risco e outras orientações para o dia-a-dia dos agricultores, como por exemplo, os cuidados ao participarem de feiras livres.

Doação de máscaras e álcool em gel: a Ambev está buscando formas de providenciar a doação de máscaras e unidades de álcool em gel para reforçar a segurança dos produtores parceiros no Maranhão, onde a colheita já começou. Na sequência, os produtores de outros estados, também serão contemplados na medida que a colheita também for iniciada por lá.

Sul: produtores de cevada

Treinamentos técnicos on-line: já no Sul do Brasil, nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul, estão localizados nossos produtores de cevada. Por lá, o período de colheita começa geralmente no segundo semestre do ano, diferentemente do Nordeste. Para apoiá-los nesse momento de relacionamento ainda à distância, estamos preparando vídeos com diversas instruções técnicas e cuidados para auxiliá-los em seus cultivos. Será tudo enviado por Whatsapp, para facilitar o acesso, e levando em conta que esses produtores já possuem um conhecimento mais avançado.

Norte: produtores de guaraná

Campanha preventiva contra o COVID-19: no estado do Amazonas, onde é cultivada matéria-prima do nosso Guaraná Antarctica, desenvolvemos uma campanha de prevenção e combate ao COVID-19 junto aos nossos parceiros da Aliança Guaraná de Maués (AGM), projeto que beneficia agricultores e a comunidade da cidade de Maués. Algumas das ações da campanha #CovidAquiNão foram:

- Ativação nas feiras de produtos regionais: nestas feiras que reúnem diversas famílias de agricultores, distribuímos material informativo sobre a COVID 19, uso correto da máscara e sugestão de hábitos eficientes contra a contaminação. Além disso, doamos kits contendo álcool 70%, sabonete, luvas e máscara de pano. O kit continha ainda uma cartilha com orientações específicas aos agricultores sobre prevenção e higienização dos produtos em exposição para comercialização.
- Geração de renda e prevenção: confecção de máscaras de pano reutilizáveis para doação em ações da AGM e parceiros que envolvem a comunidade local e agricultores, gerando renda para 20 costureiras da cidade de Maués. Também foram produzidas máscaras com viseira feita a partir de material reciclado e por uma artesã local. Elas foram doadas para a Secretaria de Saúde do município para uso pelos profissionais da linha de frente dos hospitais.
- Informação constante: elaboração e distribuição de banners, panfletos, cartazes, e material informativo sobre o COVID-19. Reforçando essas informações nas rádios locais durante dois dias por semana e no Jornal Aliança. No ambiente digital, realizamos transmissões ao vivo e posts sobre o tema na página oficial da AGM, incentivando a interação entre as pessoas e a disseminação de informações.

- Medidas alternativas para os feirantes: formamos a 3ª iniciativa de Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA) no estado do Amazonas. A partir dela, facilitamos o comércio dos produtos dos agricultores para os consumidores, assegurando a renda e segurança desses produtores rurais ao fazer a ponte para a comercialização de seus produtos. Com isso, toda semana são vendidas aos consumidores cestas de produtos como frutas e legumes, vindas das comunidades rurais de Mutuca e Pupunhal, evitando riscos de aglomeração de agricultores em ônibus ou feiras livres.
- Doação de itens de proteção e cestas básicas: além da doação de cestas básicas às associações de agricultores que atendem diretamente a Ambev, distribuímos 200 litros de álcool e 100 cestas básicas para comunidades periféricas da cidade de Maués. Conduzimos também ações de orientação e prevenção contra o COVID-19, explicando verbalmente as medidas para a população que não sabe ler. Doamos ainda 80 litros de álcool e 25 cestas básicas nas comunidades rurais Ilha do Sol e Menino Deus no Limão.
- Outras doações: 4 mil litros de álcool 70% doados por meio da nossa unidade fabril (fábrica de extrato de guaraná) à Prefeitura Municipal de Maués, hospitais e postos de saúde da cidade. Além disso, doamos cerca de 15 mil litros de álcool 70% e mil frascos de álcool gel por meio da nossa unidade Arosuco Aromas (fábrica de concentrados), destinados ao Governo do Estado do Amazonas, Delegacia Geral da Polícia Civil, Hospitais e CRQ (Conselho Regional de Química).